

Acompanhe a prestação de contas no site da Adufrj

A prestação de contas da atual diretoria da Adufrj está no site da instituição, na aba transparência, desde o início da gestão em 2015. Os dados estão atualizados até junho. A prestação consolidada dos dois anos de mandato será apresentada para o Conselho de Representantes e para a assembleia de docentes na primeira semana de outubro.

A prestação de contas de 2009 até 2013 foi apresentada e aprovada em assembleia da categoria no dia 8 de outubro de 2015. A prestação de 2013 a 2015 foi apresentada e aprovada em assembleia de janeiro de 2016.



Obras da PV atrasam. De novo

O prazo de 4 de setembro para entrega dos módulos de aula da Praia Vermelha foi descumprido. Mais uma vez. A situação prejudica, em especial, a Faculdade de Educação e parte da Faculdade de Administração e Ciências Contábeis e do Instituto de Psicologia, que ainda não começaram o segundo período letivo. Mas já atrapalhou o semestre de toda a graduação do campus.

Já é o segundo atraso desde o começo da obra, que deveria ter sido concluída em 28 de agosto pelo calendário preliminar — o segundo período da UFRJ foi iniciado em 31 de julho para a maioria dos cursos. Houve uma primeira prorrogação para 4 de

setembro e, agora, a nova previsão é 11 de setembro.

Em mensagem enviada aos dirigentes do campus na noite da última quinta-feira, a prefeitura da universidade explica que a construção não foi finalizada devido a “contratempos na montagem de algumas estruturas metálicas que não

se encaixaram e tiveram que retornar para a fábrica”. O problema teria sido identificado somente na última etapa de montagem, no dia 26. Assim, houve a “necessidade da dilatação do cronograma”: “O novo aulário estará liberado para as aulas no próximo dia 11”, afirmou, na mensagem, o prefeito Paulo Mário.

A vice-diretora da Faculdade de Educação, Rosana Heringer, informou que 80% das disciplinas da unidade dependem dos contêineres. “Não faria sentido manter apenas as demais aulas, dispersas no campus”. No Instituto de Psicologia, segundo a secretaria de planejamento acadêmico, 20 disciplinas do curso tiveram o começo adiado para o dia 11. Na FACC, 63 disciplinas iniciaram no dia 4; 56 só voltam no dia 11.



Carlos Frederico Leão Rocha

PLANO DE SAÚDE

■ Novas opções de planos de saúde para os associados da Adufrj. Informe-se pelo (21) 98463-0886 ou pelo e-mail contato@ativuslife.com.br

ELEIÇÕES DA
AdUFRJ
BIÊNIO 2017-2019

PARTICIPE!
Votação nos dias
11 e 12 de setembro

Ciência contra os cortes

> **Marcha reuniu comunidade acadêmica na Praça Mauá, no Centro**

ELISA MONTEIRO

elisamonteiro@adufrrj.org.br

O cortejo da Ciência e da Educação transformou a rotina da Praça Mauá, no primeiro sábado de setembro. Professores, técnicos e estudantes levaram experimentos científicos, roda de samba, faixas e cartazes a um dos pontos mais visitados da cidade. O objetivo era dialogar com a população sobre os drásticos cortes no orçamento do ensino superior e da pesquisa do país.

A atividade representou a etapa carioca da segunda edição da Marcha pela Ciência, em várias cidades do mundo — a primeira ocorreu em abril —, em defesa do conhecimento científico. A presidente da Adufrj, Tatiana Roque, deu as boas vindas ao público e alertou: “As universidades, em setembro, já não têm orçamento para fechar as contas.



Divulgação/ANPG



Clarice Nicoli



Divulgação/ANPG

Objetivo do ato foi dialogar com a população sobre os cortes na Ciência e na Educação

E para 2018, o cenário de cortes é ainda mais devastador”.

A professora Daisy Maria Luz, do Instituto de Física da UFF, apresentou um pouco do trabalho realizado pela Casa da Descoberta, unidade de divulgação científica daquela universidade. A atração, com equipamentos de robótica, foi uma das mais concorridas da tarde. “É fundamental cutucar a população contra a apatia. Não podemos entregar o patrimônio científico que conquistamos nos últimos anos”.

O grupo de samba de raiz Moça Prosa embalou o público durante a manifestação. “Como sempre, a vertente carioca da ciência soube conciliar muito bem temas políticos com a cultura para comunicar à população”, avaliou o antropólogo Otávio Velho, professor emérito do Museu Nacional.

Orçamento da C&T despencou

> **Proposta do governo reduz investimentos de R\$ 6,2 bilhões para R\$ 2,7 bilhões**

O Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) enviado pelo governo Temer ao Congresso na última quinta-feira prevê uma redução de mais de 50% nos investimentos federais destinados à Ciência, Tecnologia e Inovação.

Pesquisas importantes para a sociedade, como o novo acelerador de partículas Sirius e o Reator Multipropósito Brasileiro, destinado à pesquisa e fabricação de radiofármacos, foram completamente excluídos do orçamento.

Com risco de forte impacto na comunidade acadêmica, os números são dramáticos. Pelo projeto, o orçamento total do

ORÇAMENTO DA CAPES			
	2017	2018	REDUÇÃO
orçamento	R\$ 4,9 bilhões	R\$ 3,3 bilhões	32,6%
bolsas educação básica	R\$ 788 milhões	R\$ 440 milhões	44%
bolsas educação superior e PG	R\$ 3,2 bilhões	R\$ 2,2 bilhões	31%

Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), cai de R\$ 15,6 bilhões para R\$ 11,3 bilhões. Já os recursos destinados a investimentos despencariam de R\$ 6,2 bilhões para R\$ 2,7 bilhões — uma redução de 56%. Isso

inclui todos os recursos para financiamento de pesquisas e pagamentos de bolsas do CNPq, por exemplo.

A proposta da PLOA é baseada numa previsão de rombo nas contas públicas de R\$ 129 bilhões, que o governo espera elevar para R\$ 159 bilhões. A votação do aumento de déficit deve ocorrer essa semana e pode alterar os números iniciais, reduzindo um pouco os danos sobre a C&T. “As péssimas previsões foram confirmadas e até pioradas”, lamenta o presidente da SBPC, professor Ildeu Moreira. “O impacto na Capes será terrível, com cortes profundos de bolsas”, completa.